

AMAGIS NA IMPRENSA



NOVEMBRO 2019

A Amagis tem produzido uma série de reportagens, em texto e vídeo, sobre a atuação dos magistrados mineiros, mostrando o dia a dia do trabalho e ações que impactam diretamente a sociedade e que, muitas vezes, não são conhecidas pelas pessoas fora do âmbito do Judiciário. Em setembro e outubro, a imprensa repercutiu reportagem da Amagis sobre audiências realizadas pelo juiz Gustavo Corte Real, da Comarca de Vespasiano, na Grande BH, na casa de pessoas que não podem comparecer ao fórum.

Assista a outras séries no site da Amagis.

O TEMPO

23 OUTUBRO | 16H08

JUSTIÇA

Juiz de Minas realiza audiências em casa de idosos incapazes de ir a Fórum

Na presença dos familiares e da advogada, a entrevista do magistrado consiste em uma série de perguntas simples

Por RAQUEL PENAFORTE
02/10/19 - 15h05



Juiz já realiza as audiências nas casas há quase 10 anos

Foto: Ramon Bitencourt

A visita do juiz auxiliar Gustavo Corte Real à casa da família do idoso José Gomes de Aratijo não durou mais que 20 minutos. Depois de uma conversa rápida, o magistrado constatou que o idoso, aos 76 anos, já não pode mais responder legalmente por si.

Sem condições de andar sozinho, e, devido aos transtornos que a família teria para levá-lo ao fórum de Vespasiano, na região Metropolitana de Belo Horizonte, a presença do juiz à residência da família se tornou fundamental no processo de interdição do idoso.

Em janeiro do ano passado, ele sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) e desde então, vive sob os cuidados da irmã Rosa Maria Gomes da Silva e da sobrinha, Rosemeire Gomes Pereira. "A rotina dele é assim: onde a gente coloca ele fica. Se a gente der água, ele bebe, se der comida, ele come. A gente põe para comer, dá remédios, banho e põe para dormir. E assim se vão os dias, as semanas, os anos e a gente segue firme", contou a irmã.

Inspirado pelo trabalho da esposa, uma médica geriátrica, o juiz já realiza as audiências nas casas há quase 10 anos. Segundo ele, as visitas aos idosos incapazes é, além de uma obrigação legal, uma realização pessoal. "Por muitos anos, a gente trabalha só com caneta e papel e evita olhar um pouco fora, mas, se a gente olha, percebe que a realidade é muito diferente. Às vezes uma ordem de comparecimento pode ser uma situação muito complicada", disse.

Na presença dos familiares e da advogada, a entrevista do juiz consiste em uma série de perguntas simples. "Pergunto em que ano estamos, quem é presidente do Brasil, o que ele almoçou... Não é uma perícia médica, é só para saber como eles estão mesmo", contou.

Já para a advogada da família do idoso, Marília Caiamar, a interdição do idoso não é só uma exigência, é uma necessidade. Com base na conversa e na avaliação da situação do idoso, ali mesmo, na sala de casa, o magistrado redigiu à mão a ata da audiência. A interdição definitiva do idoso depende agora da sentença do juiz.

**O Tempo
2 de outubro 2019**



AMAGIS NA IMPRENSA .2

Decisão - Novembro 2019



Busca...



Nº IBDFAM, Email ou CPF

Senha

Entrar

Associe-se agora

CURTA E COMPARTILHE:

Login | Ajuda | Serviços aos Associados | Fale Conosco | VLIBRAS

INICIO O IBDFAM NOTÍCIAS ARTIGOS CONVÊNIOS PUBLICAÇÕES JURISPRUDÊNCIA VÍDEOS LEGISLAÇÃO PROJETOS EVENTOS IBDFAM EDUCACIONAL

ENCONTRE UM ESCRITÓRIO APOIADORES NEWSLETTER

Direito de Família na Mídia

Home / Notícias / Direito de Família na Mídia

Juiz mineiro realiza audiências na casa de idosos com problemas de saúde

09/09/2019

Fonte: Migalhas

Uma varanda e um quarto de duas residências simples localizadas nos municípios vizinhos de Vespasiano e São José da Lapa, na região Metropolitana de Belo Horizonte, transformaram-se em salas de audiência onde o juiz auxiliar Gustavo Corte Real, de Vespasiano, realizou entrevistas em processos de interdição de dois idosos com problemas de saúde.

[Leia o conteúdo na íntegra.](#)

Buscar Notícia por...

Buscar

Mais Notícias

Gilmar Mendes suspende dispositivos de lei municipal que barram ensino sobre gênero

Comissão debate proteção à mulher atleta vítima de violência

Frente vai trabalhar em defesa de crianças e adolescentes



JUSTIÇA

Juiz de Minas realiza audiências em casa de idosos incapazes de ir a Fórum

Na presença dos familiares e da advogada, a entrevista do magistrado consiste em uma série de perguntas simples



Juiz já realiza as audiências nas casas há quase 10 anos | Foto: Ramon Bitencourt

PUBLICADO EM 02/10/19 - 15HS5

Salvar no Facebook Curtir 10

Raquel Penalforte

A visita do juiz auxiliar Gustavo Corte Real à casa da família do idoso José Gomes de Araújo não durou mais que 20 minutos. Depois de uma conversa rápida, o magistrado constatou que o idoso, aos 76 anos, já não pode mais responder legalmente por si.

Sem condições de andar sozinho, e, devido aos transtornos que a família teria para levá-lo ao fórum de Vespasiano, na região Metropolitana de Belo Horizonte, a presença do juiz à residência da família se tornou fundamental no processo de interdição do idoso.

Em janeiro do ano passado, ele sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) e desde então, vive sob os cuidados da irmã Rosa Maria Gomes da Silva e da sobrinha, Rosemeire Gomes Pereira. "A rotina dele é assim: onde a gente coloca ele fica. Se a gente der água, ele bebe, se der comida, ele come. A gente põe para comer, dá remédios, banho e põe para dormir. E assim se vão os dias, as semanas, os anos e a gente segue firme", contou a irmã.

Inspirado pelo trabalho da esposa, uma médica geriátrica, o juiz já realiza as audiências nas casas há quase 10 anos. Segundo ele, as visitas aos idosos incapazes é, além de uma obrigação legal, uma realização pessoal. "Por muitos anos, a gente trabalha só com caneta e papel e evita olhar um pouco fora, mas, se a gente olha, percebe que a realidade é muito diferente. Às vezes uma ordem de comparecimento pode ser uma situação muito complicada", disse.

Na presença dos familiares e da advogada, a entrevista do juiz consiste em uma série de perguntas simples. "Pergunto em que ano estamos, quem é presidente do Brasil, o que ele almoçou... Não é uma perícia médica, é só para saber como eles estão mesmo", contou.

Já para a advogada da família do idoso, Marília Calamar, a interdição do idoso não é só uma exigência, é uma necessidade. Com base na conversa e na avaliação da situação do idoso, ali mesmo, na sala de casa, o magistrado redigiu à mão a ata da audiência. A interdição definitiva do idoso depende agora da sentença do juiz.

IBDFAM
9 de setembro 2019

Super Notícia
2 de outubro 2019